

Políticas Públicas



Como sexto país do mundo em população idosa, no ano de 2020, quando mais de 15% de sua população terá mais de 60 anos de idade, o Brasil tem o desafio de dar a todos o atendimento necessário para a manutenção da qualidade de vida e cidadania. A política pública de atenção ao idoso se relaciona com o desenvolvimento sócio-econômico e cultural, bem como com a ação reivindicatória dos movimentos sociais e instituições que buscam melhorar as condições sociais e de saúde da pessoa idosa. Os desafios trazidos pelo envelhecimento da população têm diversas dimensões e dificuldades, mas nada é mais justo do que garantir a pessoa idosa a sua integração na comunidade em que vive. A Pastora da Pessoa Idosa, seja nas comunidades ou através dos Conselhos, luta para promover e levar dignidade e esperança aos idosos, especialmente aos mais necessitados.

NESTA EDIÇÃO

DIREITO

**Os direitos humanos e a
pessoa idosa**

página 07

SAÚDE

Risco não tem idade

página 08

EDITORIAL

Caros amigos:

Que bom estarmos juntos mais uma vez através do nosso Boletim. Com temas diversos e de interesse dos líderes da Pastoral da Pessoa Idosa, o Boletim se articula e se fortalece sempre mais no sentido de marcar presença no trabalho das dioceses. Como está a Pastoral da Pessoa Idosa em sua comunidade? Mais voluntários estão abraçando essa causa? Muitas pessoas gostariam de participar da Pastoral da Pessoa Idosa, mas as vezes falta quem convide, divulgue, encorage e desperte a pessoa para essa missão.

Você sabia que a cada dia aumenta significativamente o número de idosos em nossas comunidades? Como fazer para acompanhá-los, para marcar presença junto a eles? Todos esses questionamentos podem ser discutidos por vocês nas comunidades. Juntos, fica mais fácil encontrar os caminhos mais acertados para levar a missão adiante... com fé e esperança!

Um abraço a todos!
Equipe editorial.

BOLETIM DA PASTORAL DA PESSOA IDOSA

Este boletim é bimestral e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa - CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil)

Redação: Membros da Pastoral da Pessoa Idosa e convidados

Jornalista Responsável: Sonia Prati - DRT 5365

Diagramação: Fernando Artur de Souza

Impressão: Planet Graf Com. e Impressão de Papel Ltda.

Tiragem: 20.000 exemplares

Impresso com o apoio da: Itaipu Binacional

Cartas ou artigos devem ser remetidos à:

Coordenação Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa

Rua Jacarezinho, 1691 - 80.810-900 - Curitiba/ PR

Telefone: (41) 2105-0270 - **Fax:** (41) 2105-0277

E-mail: secretaria@pastoraldapessoaidosa.org.br

Site: <http://www.pastoraldapessoaidosa.org.br>

O Boletim da Pastoral da Pessoa Idosa não pode ser comercializado. Os artigos e impressões pessoais nele publicado são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Apoio: Ministério da Saúde



O banco da sua vida



Doações espontâneas

PALAVRA DO PASTOR

Dom Antônio Fernando Saburido, OSB

Bispo da Diocese de Sobral

Violência contra o idoso

Quem envelhece não deseja que sua vida sofra uma contração, pois, apesar das perdas, das dificuldades e dos problemas, o idoso quer viver

Inspirado pelo Art. 230 da Constituição Federal, O Estatuto do Idoso em seu Art. 3º afirma: "É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária". De conformidade com a Lei 10.741 de 1º de outubro de 2003, são bastante claros os direitos dos idosos. Restamos, então, avaliar se estes direitos estão sendo, realmente, observados. O que percebemos, na prática, são atitudes de discriminação e exploração àqueles(as) que deveriam ser venerados e respeitados, pelos mais jovens, como pessoas que muito contribuíram para sua formação e desenvolvimento.

Já há muitos anos, as dioceses no Brasil, através de suas paróquias, vem realizando um belo trabalho voltado para convivência e apoio às pessoas idosas e, recentemente, foi aprovada pela CNBB a Pastoral da Pessoa Idosa. A coordenação nacional está sob os cuidados da conhecida Dra. Zilda Arns que tem se empenhado para chegar a todas as dioceses e suas paróquias, apoiada pela estrutura da Pastoral da Criança, com sede em Curitiba-PR. Em nossa Diocese de Sobral, a coordenadora desta pastoral é a Ir. Maria Rocilda Gonçalves de Paula, do Instituto Josefino. A finalidade da pastoral é articular os trabalhos voltados para as pessoas idosas, já existentes, contribuindo para sua unidade e fortalecimento.

O aumento da longevidade é uma vitória, mas depois de conquistada é cercada de dificuldades e desafios. Esta fase da vida está repleta de

preconceitos que geram discriminação e, conseqüentemente, atitudes de violência. No ano 2003, com o Tema "Fraternidade e pessoas idosas" e o Lema: "Vida, dignidade e esperança", a Campanha da Fraternidade apresentou alguns mitos e preconceitos que precisam ser desfeitos, ou seja: A inteligência diminui com a idade; o idoso não aprende; o idoso perde a capacidade sexual; idoso só deve conviver com idoso; Velhice é doença; O idoso está mais perto da morte; Idoso não tem futuro; O aposentado é mantido pelo governo.

A vida longa é um prêmio. A velhice pode ser um tempo de intenso desenvolvimento social e espiritual. Não há nada que justifique a exclusão dos velhos. Quem envelhece não deseja que sua vida sofra uma contração, pois, apesar das perdas, das dificuldades e dos problemas, o idoso quer viver: mesmo sendo velho, apesar de ser velho e porque pode contar com a ajuda de sua experiência para viver mais plenamente, como direito e prêmio por ter lutado sempre. A cidadania é uma condição que inclui direitos e deveres. Os idosos desejam ser os protagonistas da luta pela cidadania plena de quem envelhece. Muitos mitos em relação ao idoso caíram por terra: o velho muda (se quiser), aprende coisas novas, é produtivo, mesmo estando fora da linha de produção capitalista (Texto-base CF 2003, 12, 58 e 59).

Que o Dia Mundial de Conscientização à Violência Contra o Idoso colabore para a sensibilização das pessoas e da sociedade, em vista da necessidade de olhar para os envelhecidos com amor, na certeza de que a velhice é um dom de Deus. Muitos gostariam de chegar lá, porém, serão, antecipadamente, ceifados. Toda atitude de violência deve ser combatida, especialmente, quando se trata de pessoas debilitadas pela idade avançada, portanto, indefesas e frágeis.



Dra. Zilda e você...

Paz e Bem!

Através desta carta quero levar minha palavra amiga a você e a todas as líderes que estão se doando como voluntário nesta linda missão da Pastoral da Pessoa Idosa. Trabalhar com os idosos aumenta o nosso aprendizado sobre a vida, porque o idoso traz uma grande sabedoria em sua experiência de vida. Alguns textos bíblicos destacam essa realidade a partir das palavras do Salmo 44,2: nossos pais nos contaram. Os textos bíblicos nos mostram que a velhice, além de ser uma bênção, é um tempo favorável e a idade não é mais contada pelo número de anos, mas pela experiência de uma vida dedicada e vivida integralmente segundo os desígnios de Deus.

Gostaria de lembrá-lo que a sua participação nas decisões da comunidade é muito importante. Seja nas associações de bairro ou nos Conselhos, precisamos marcar presença e garantir espaços para colocar em discussão os problemas e necessidades das pessoas idosas das nossas comunidades.

A alegria é como a luz, por onde vai ilumina. Se Jesus está me acompanhando em meu trabalho, é com alegria que caminho junto. O Reino de Deus, que é o Amor, se expande a partir do meu coração, não é assim? Por isso, com essa alegria no coração, devemos sair para as visitas domiciliares com o coração cheio do amor de

Deus para repartir esse amor com as pessoas idosas que encontramos. Você concorda comigo?

A medida que a gente conquista vida nova para os idosos que conosco caminham, assim, muita coisa se transforma em nossa comunidade, está de acordo?

Parabéns pelo bonito trabalho que você realiza e tenha certeza que Deus, que tudo vê, continuará lhe dando forças para prosseguir firme neste caminho.

Por hoje termino, enviando a você, à sua família e a todas as pessoas idosas acompanhadas, minhas saudações, com as melhores bênçãos de Deus. A você, o meu especial e carinhoso abraço. De que está sempre ao seu lado,



Dra. Zilda Arns Neumann

Coordenadora Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa.
Fundadora e Coordenadora Internacional da Pastoral da Criança.
Representante Titular da CNBB no Conselho Nacional de Saúde.
Conselheira do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, da Presidência da República.

PRÊMIO

Pastoral da Pessoa Idosa recebe prêmio nacional de Direitos Humanos

A cerimônia de entrega da 14ª edição do Prêmio Direitos Humanos da Presidência da República aconteceu no dia 15, às 15h, em Brasília.

Promovido pela Secretaria Especial dos Direitos Humanos (SEDH/PR), o Prêmio Direitos Humanos da Presidência da República tem 11 categorias, entre elas, a de Garantia dos Direitos da Pessoa Idosa, na qual a Pastoral da Pessoa Idosa (PPI) foi a vencedora, em 2008. Dra. Zilda Arns, fundadora e coordenadora da PPI

irá receber a homenagem durante a abertura da 11ª Conferência Nacional de Direitos Humanos. A indicação da PPI foi feita pelo Centro de Excelência à Atenção Geriátrica e Gerontológica (CeGen), entidade sem fim econômico, de Cornélio Procópio (PR). "Esse Prêmio é um reconhecimento ao valor do trabalho voluntário organizado, comprometido com a efetivação dos direitos das pessoas idosas em todo o Brasil", afirma Dra. Zilda Arns.

Crato – Ceará**Dom da Vida**

A Pastoral da Pessoa Idosa da comunidade de São Francisco na cidade de Baixo no Ceará, viveu neste dia 14 de outubro um momento muito especial de agradecimento a Deus pelo dom da vida do Sr. Manuel Ferreira Pontes que completou 100 anos de vida, idade esta vivida de partilha e muita fé.

Católico praticante, que ama a comunidade, Sr. Neco Pontes, como é conhecido ainda participa das missas e novena ao nosso padroeiro São Francisco.

A ele o nosso carinho e respeito, e que Deus lhe dê condições e saúde para estar conosco por muitos anos.

Curitiba – Paraná**Encontro**

Aconteceu o IIº. Encontro de Coordenadores e Líderes da Pastoral da Pessoa Idosa em Curitiba, Paraná. O Encontro aconteceu no dia 29 de novembro de 2008 na Pontifícia Universidade Católica e participaram Líderes Comunitários da Pastoral da Pessoa Idosa, Coordenadores Arquidiocesanos, Coordenadores dos Setores Pastorais, Coordenadores Paroquiais da Pastoral da Pessoa Idosa e convidados. O objetivo do evento foi promover um encontro entre os Agentes Voluntários, para um momento de agradecimento pela atuação, reflexão sobre a Missão, troca de experiências e confraternização pela caminhada do ano 2008.

Teresina - Piauí**Primeiro encontro da Pastoral da Pessoa Idosa no Piauí**

A Pastoral da Pessoa Idosa no Regional Nordeste IV da CNBB realizou seu primeiro encontro ampliado, quarta-feira (08/10/2008), na sede do Regional, em Teresina – PI. O objetivo era proporcionar uma proximidade entre as coordenações diocesanas para avaliar e motivar a articulação dos trabalhos em todo o Regional. Dom Plínio José Luz da Silva, Bispo responsável pela Pastoral da Pessoa Idosa no Regional Nordeste IV da CNBB, esteve presente.

No primeiro encontro, as coordenadoras diocesanas afirmaram que um dos grandes desafios é contar com pessoas voluntárias que, após uma capacitação, assumam permanentemente o acompanhamento das pessoas idosas por meio de visitas domiciliares e encontros nas comunidades promovendo o bem-estar das pessoas idosas.

A Arquidiocese de Teresina já conseguiu implantar a Pastoral em 12 paróquias e tem 100 líderes que acompanham 600 idosos(as). A Diocese de Picos iniciou a experiência em 2005 e já está em sete paróquia, com 186 líderes acompanhando 1.983 idosos(as) em 1.730 famílias. Na Diocese de Floriano teve início em 2005 e já está em 11 paróquias, com 122 líderes, acompanhando 1.121 idosos(as), em 913 famílias. Na Diocese de Bom Jesus já tem Pastoral da Pessoa Idosa há um ano e está em cinco paróquias.

Uma expectativa dos participantes do encontro era definir a coordenação estadual. Por isso, foi feita a votação para escolher três nomes. Na ocasião foram escolhidas: Maria do Socorro Fortaleza Fontes, da Diocese de Picos, Teresinha Sá, da Arquidiocese de Teresina - PI e Ir. Laurizete Pinto Barbosa, da Diocese de Floriano. Ficou acertado que estes nomes serão apresentados ao Presidente do Regional, Dom Sérgio da Rocha que, conforme prever o Estatuto da Pastoral da Pessoa Idosa escolherá uma que será a Coordenadora Estadual.

Afogados de Ingazeira – Pernambuco**Um pouco do história**

A Pastoral da Pessoa Idosa, em âmbito nacional, foi fundada em 2004, como gesto concreto da Campanha da Fraternidade de 2003: Vida, Dignidade e Esperança - Fraternidade e Pessoas Idosas. Os bispos do Brasil, em Itaipá, São Paulo, no mês de abril de 2004, criaram a Pastoral da Pessoa Idosa e designaram a doutora Zilda Arns Neumann para organizar e coordenar a nova Pastoral.

Em abril de 2005, através da indicação do padre José Valme de Andrade, dom Luis Gonzaga Silva Pepeu nomeou a coordenação diocesana, para implantar a Pastoral da Pessoa Idosa, na diocese de Afogados da Ingazeira, Pernambuco.

No final de abril de 2005, em Petrolina – Pernambuco, houve a capacitação da coordenação diocesana, que em seguida, preparou o material de capacitação básica, e, em julho do mesmo ano, em Curitiba – Paraná, participaram da capacitação oficial.

Em julho, na paróquia de São Pedro – Itapetim, Pernambuco, foram capacitados os primeiros 19 líderes, assumindo 17 que acompanharam de início 187 pessoas idosas em 6 comunidades.

Com três anos de existência, a Pastoral da Pessoa Idosa, abrange 367 comunidades de 19 paróquias e 2 áreas pastorais de 18 cidades, com um acompanhamento domiciliar a 8.123 pessoas idosas.

Agradecemos ao Deus da vida, pela existência da Pastoral da Pessoa Idosa, por todos os idosos visitados, pelo trabalho de amor, fé e doação de todos os líderes, coordenadores e capacitadores, que como gesto de confiança, acreditaram na Pastoral da Pessoa Idosa, hoje Organismo de Ação Social da CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Obrigado a todas as pessoas que acreditaram e fazem crescer a Pastoral da Pessoa Idosa na diocese de Afogados da Ingazeira, a primeira do Brasil e do mundo, pois, cada voluntário é instrumento de amor e paz, em busca da construção de um mundo mais justo, fraterno e solidário para com nossos idosos, construtores e testemunhos de nossa história.

NOTÍCIAS DAS COMUNIDADES

Limoeiro do Norte – Ceará

Livro Ouro

Os líderes da Pastoral da Pessoa Idosa da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, do município de Russas, na celebração eucarística dominical, assinaram o livro ouro do voluntariado e receberam o certificado de líderes capacitados. padre Fayôs Archós, SJ, presidiu a celebração e fez o envio solene de todos os líderes para a missão.

A líder Zilma Moreira de Pontes, conhecedora do sofrimento do povo nordestino, fez um a prece a Maria, intitulada “Diálogo de uma filha à mãe, pela humanidade”, que foi lida na ação de graças.

Prece: “Diálogo de uma filha à mãe, pela humanidade”

Mãe do Céu;
Que sois todo poder e bondade;
daí a força aquele que
procura a verdade.
Pondo no coração do homem a
compaixão e a caridade.
Deus! Daí ao aflito a consolação, ao
doente o repouso.
Mãe! Daí ao culpado o arrependimento
e para nossa comunidade
o espírito da verdade.
Senhor! Que vossa bondade se estenda
sobre tudo que criaste.
Piedade Senhor! Para aqueles que vos
não conhecem.
Esperança àquele que sofre.
Deixa-nos beber nas fontes dessa
bondade, fecunda e infinita
e todas as lágrimas secarão e todas as
dores se acalmarão.
Um só pensamento subirá até vós, com
um grito de reconhecimento e de amor,
como Moisés sobre a montanha.
Nós vos esperamos com os braços
abertos.
Queremos de alguma sorte merecer a
vossa misericórdia.

Mãe! Dai-nos a força de ajudar o
pregresso, afim de subirmos até vós.
Dai-nos a caridade pura.
Dai-nos a fé e a simplicidade
que fará de nossas vidas, o espelho onde
se deve refletir a vossa imagem.

Colaborou: Zilda Moreira Pontes
líder da Pastoral da Pessoa Idosa

Rubiataba/Mozarlândia - Goiás

Implantação da Pastoral da Pessoa Idosa

Iniciamos a Pastoral da Pessoa Idosa em nossa diocese no segundo semestre de 2008. Nos dias 17,18 e 19 de outubro fizemos a primeira capacitação para líderes com 27 participantes de três paróquias e nos dias 07, 08 e 09 de novembro mais 32 líderes foram capacitados em outras três paróquias. Dando seqüência as capacitações, nos dias 14,15 e 16 novembro capacitamos mais 20 líderes na segunda paróquia onde a Pastoral da Pessoa Idosa foi iniciada.



No atual momento duas paróquias estão ampliando o número de seus líderes com capacitações em seis semanas.

Está previsto, ainda para 2008, uma nova capacitação em mais três paróquias da Diocese. Foram escolhidos 20 líderes vindos das paróquias onde a Pastoral da Pessoa Idosa já se iniciou, para que sejam capacitadores nas suas paróquias, pois no momento só estamos em duas capacitadoras. Queremos terminar 2008 com 150 líderes, 20 capacitadores e várias centenas de idosos acompanhados.

Temos a graça de contar com o apoio de nosso bispo Diocesano Dom Adair José Guimarães e da maioria dos párocos. Nossa meta é lutar para que nenhuma pessoa idosa, no território de nossa Diocese, fique sem acompanhamento.

Tenho certeza que assumir essa missão é graça, responsabilidade e privilégio, mas acima de tudo trabalhar na implantação da Pastoral da Pessoa Idosa em nossa Diocese é resposta a um chamado de Deus. O desafio é grande, mas a mão do Senhor está sobre nós e não nos deixa desanimar.

Ir. Divina Virgulina da Silva
Coordenadora da Pastoral da Pessoa Idosa
Diocese de Rubiataba-Mozarlândia

Goiânia – Goiás

Voluntários

O estado de Goiás tem 7 mil voluntários que acompanham aproximadamente 50 mil famílias que recebem informações referentes à terceira idade e dicas de hábitos de vida para um envelhecimento saudável, além de orientações que são repassadas aos parentes e familiares para estimular o convívio harmônico entre as gerações. Os líderes comunitários desenvolvem ainda o trabalho de capacitação de multiplicadores dispostos a enfrentar a luta pela aplicação do Estatuto do Idoso que estabelece leis favoráveis às pessoas com mais de 60 anos.

Segundo a coordenadora da Pastoral em Goiânia, Maria de Fátima Cipriano, a meta é intensificar as ações de assistência à pessoa idosa. O objetivo é envolver as 130 Paróquias da Arquidiocese de Goiânia e as 11 Dioceses do Estado de Goiás nas atividades de promoção do idoso.

Para ser líder comunitário da Pastoral da Pessoa Idosa, basta ter espírito voluntário, residir na mesma comunidade e receber capacitação de 12 horas, com orientações sobre como fazer uma visita domiciliar. O líder fica encarregado da captação de voluntários na sua região. Cada voluntário visita e acompanha em média de 10 a 12 idosos da sua vizinhança, privilegiando os mais necessitados seja por motivo financeiro, seja por motivo de abandono ou enfermidade.

Origem do Dia do Idoso - 27 de setembro

O Dia Nacional do Idoso foi estabelecido em 1999 pela Comissão de Educação do Senado Federal e serve para refletir a respeito da situação do idoso no País, seus direitos e dificuldades.

A população no mundo está ficando cada vez mais velha e, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), por volta de 2025, pela primeira vez na história, haverá mais idosos do que crianças no planeta.

O Brasil, que já foi celebrado como o país dos jovens, tem hoje cerca de 13,5 milhões de idosos, que representam 8% de sua população. Em 20 anos, o País será o sexto no mundo com o maior número de pessoas idosas. O dado serve de alerta para que o governo e a sociedade se

preparem para essa nova realidade não tão distante.

O avanço da medicina e a melhora na qualidade de vida são as principais razões dessa elevação da expectativa de vida em todo o mundo. Apesar disso, ainda há muita desinformação sobre as particularidades do envelhecimento e o que é pior: muito preconceito e desrespeito em relação às pessoas da terceira idade, principalmente nos países pobres ou em desenvolvimento. No Brasil, são muitos os problemas enfrentados pelos idosos em seu dia-a-dia: a perda de contato com a força de trabalho, a desvalorização de aposentadorias e pensões, a depressão, o abandono da família, a falta de projetos e de atividades de lazer, além do difícil

acesso a planos de saúde são os principais.

Segundo pesquisa do IBGE, em 1999, apenas 26,9% do total de idosos no País possui algum plano de saúde, sendo que em algumas regiões como o Nordeste essa taxa ainda cai para 13%. As mulheres são ainda mais afetadas, porque vivem mais tempo e, em geral, com menos recursos e menos escolaridade.

Diante desse quadro, o governo brasileiro precisa elaborar, o mais rápido possível, políticas sociais que preparem a sociedade para essa mudança da pirâmide populacional.

Fonte: Jornal A Voz da Serra, de Nova Friburgo-RJ.

A situação da pessoa idosa

"A situação pessoal e social dos mais idosos é talvez o problema mais preocupante e grave a que assistimos hoje. Cresce o número dos que não têm lugar na casa que construíram com muito amor e sacrifício, e que hoje é casa de filhos, demasiadamente ocupados para poderem ser sensíveis; cresce o número de famílias desestruturadas para as quais o idoso se tornou um intruso incômodo; é difícil a situação de muitas famílias em que o casal trabalha fora, vive em casa exígua e rendimento reduzido e leva, ainda e diariamente, o cuidado de um idoso querido que tem consigo e dos filhos que começa a distribuir, por instituições adequadas, ainda quando o sol vem longe; são muitos os idosos que vivem nos meios rurais com filhos emigrados no

estrangeiro ou, embora no mesmo país, a quilômetros de distância; não faltam idosos isolados, de quando em quando, roubados e espancados, sem se ver como protegê-los. O tempo de vida alargou-se, mas a vida de um idoso, ainda que em condições regulares de saúde e de conforto, tem exigências múltiplas, nem sempre com resposta fácil.

Para todos, a família quando a têm, e o amor que dela se espera, porque a ele se tem direito, é e será sempre o maior e o mais indispensável apoio e estímulo ao viver de um idoso. Ninguém pode viver sem amor. Só pensa na morte, dela fala e a deseja, quem não se sente amado. Todos os outros meios, mesmo os mais válidos, ou têm o tempero do amor ou perdem, a pouco e pouco, o seu sentido e valor. A solução para

estes casos (...) é a humanização das relações familiares; o avivar da consciência dos filhos, que também são pais e têm, em relação aos seus idosos, uma dívida nunca paga; o fomento da solidariedade comunitária, que se torna família dos que a não têm; a preocupação dos lares serem lares de família com a família, e não armazéns de quantos mais melhor...

A casa onde viveu, ainda que pobre, é a que o idoso, em situação normal, sempre preferirá. Haja amor de quem o pode e deve dar e os idosos manifestarão a sua verdade. Todos, no seu juízo, preferem a alegria de viver, à pressa de morrer. Todos preferem, a seu lado, quem os ame e lhes prolongue a vida, a quem, anônimo, lhes apresse a morte".

REFLEXÃO

Dom António Marcelino
Bispo de Aveiro – Portugal

DIREITO

Jurilza B. de Mendonça

Mg. em Gerontologia
Ex-Secretária Executiva do Conselho
Nacional dos Direitos do Idoso (CNDI), Brasil

Os direitos humanos e a pessoa idosa

A necessidade de discussão e implementação de políticas públicas destinadas às pessoas idosa se torna cada vez mais imperiosa nos países em desenvolvimento, que já possuem uma deficiência grave no que tange à efetivação dos direitos humanos desse segmento populacional..

Para os idosos garantirem seus direitos ainda será necessária muita luta para que eles sejam respeitados e assegurados pelo Estado esses direitos. O caminho a trilhar é longo, porém, como protagonistas e de forma organizada, terão muito mais poder de conquista.

A questão da velhice não é apenas demográfica, trata-se também de uma questão social e política. Tanto é assim que organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas, vêm discutindo o tema, elaborando Planos, realizando eventos sobre a questão do idoso e recomendando aos países signatários que desenvolvam políticas, planos e projetos com o objetivo de implementar ações que beneficiem esse segmento populacional.

A Organização das Nações Unidas realizou a primeira Assembléia Mundial do Envelhecimento em agosto de 1982, em Viena, Áustria. O propósito principal dessa Assembléia foi iniciar um fórum para traçar um Plano Internacional de Ação, sensibilizando os governos e a sociedade da necessidade de instituir um Sistema de Seguridade Econômico Social para os idosos, assim como oportunidades de participação e contribuição ao desenvolvimento de seus países.

Foram adotados pelas Nações Unidas, em 1991 (Resolução ONU 46/91), os Princípios das Nações Unidas em favor dos idosos, sendo estes princípios relativos aos direitos humanos: independência, participação, cuidados, realização pessoal e dignidade.

Em 2002, foi realizada a segunda Assembléia Mundial

sobre o Envelhecimento em Madri/Espanha, resultando no Plano de Ação Internacional para o Envelhecimento, no qual foram adotadas medidas em âmbito nacional e internacional, em três direções prioritárias: idosos e desenvolvimento, promoção da saúde e bem estar na velhice e, ainda, criação de um ambiente propício e favorável ao envelhecimento.

Em 2003, foi realizada a Conferência Regional América Latina e Caribe sobre Envelhecimento, em Santiago do Chile resultando no documento intitulado Estratégias Regionais de implementação para América Latina e o Caribe do Plano de Ação Internacional de Madri sobre Envelhecimento e, em 2007, foi realizada a II Conferência sobre Envelhecimento na América Latina e Caribe, em Brasília, resultando na Declaração de Brasília, tendo esta como destaque principal a designação de um relator do Conselho de Direitos Humanos da ONU para velar pela promoção dos direitos da pessoa idosa, e que cada país consulte seus governos sobre a criação de uma convenção da pessoa idosa como um documento juridicamente vinculante, em âmbito internacional.

Os direitos humanos das pessoas idosas estão evidentes nas recomendações dos documentos acima citados, por isso, convido a todos os idosos e a sociedade da América Latina para unirmos esforços na busca da efetivação dos direitos das pessoas idosas e, como grande desafio, pressionarmos nossos governos para que levem a cabo a proposta da Convenção e a designação de um relator de acordo com a Declaração de Brasília e que, neste 1º de outubro, Dia Internacional do Idoso, esta seja esta a nossa bandeira.

A atuação dos idosos como sujeitos ativos e protagonistas, lutando por seus direitos e exercendo sua cidadania é peça fundamental para que seus direitos legalmente conquistados sejam garantidos.

DICAS

Não fume!

Fumantes regulares vivem, em média, dez anos menos do que um não-fumante.

Cerca de 90% dos casos de câncer nos pulmões, a neoplasia que mais mata no Brasil, estão relacionados ao tabagismo.

SAÚDE

Risco não tem idade

Décadas de um casamento tranqüilo, oito anos de viuvez e, enfim, um novo amor. Há um ano, Edna*, hoje com 53, casou-se novamente. Sempre rigorosa com a própria saúde - nunca fumou nem bebeu -, ela estranhou quando começou a perder peso sem uma explicação aparente. Depois de muitos exames, a endocrinologista pediu o teste de HIV. Resultado positivo nas mãos, a reação da própria Edna e dos três filhos foi a mesma: "Mas nessa idade, como é que alguém pode ter Aids?", lembra a mulher, diagnosticada três meses atrás, após ser infectada pelo atual marido.

Apesar do espanto, ela faz parte de um grupo cada vez mais numeroso no Brasil. De 1996 para cá, o maior crescimento da incidência do vírus HIV ocorreu entre pessoas de 50 anos ou mais - um salto superior a 150%. A estatística assustadora só perde para os registros da doença entre crianças de 5 a 12 anos, que subiram 174%. Nesses casos, a transmissão ocorre quase sempre de forma vertical (de mãe para filho, durante a gestação, parto ou amamentação). Preocupado com a escalada do problema entre os mais velhos, a campanha do Ministério da Saúde deste ano terá o foco nessa população.

O lançamento será em 1º de dezembro, Dia Mundial de Prevenção contra a Aids. A idéia, de acordo com Eduardo Barbosa, diretor adjunto do programa nacional de DST/Aids do Ministério da Saúde, é propagar a idéia de que sexualidade não tem idade. Para atingir o público-alvo, a divulgação priorizará locais como bailes da saudade e grupos da melhor idade. "Discussões sobre sexualidade e prevenção não chegam até eles, porque a sociedade não os enxerga como pessoas com vida sexual ativa", destaca Barbosa.

Aversão

Aumento da expectativa de vida, relações sociais mais intensas, o surgimento de estimulantes sexuais e o hábito de não usar preservativos explicam a explosão dos casos de Aids na população mais velha. "Embora não estejamos lidando com o idoso à moda antiga, eles conservam alguns recalques culturais", destaca o infectologista José David Urbaz Brito, do programa DST/Aids da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Um deles é a aversão à camisinha.

"Primeiro vem o medo de, ao ter que usar o preservativo, perder a ereção. Depois, com os estimulantes sexuais, os homens começaram a ter relações com pessoas mais jovens. E aí não querem usar camisinha mesmo", diz o médico Jean Carlo Gorinchteyn. O especialista comanda o ambulatório

do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, em São Paulo, um dos únicos no país especializado em Aids na terceira idade. Em dezembro de 2004, ele tinha 25 pacientes. Hoje, são cerca de 100. O perfil da população mais velha portadora do vírus, de acordo com o infectologista, é parecido ao da adulta com menos de 50 anos: maioria masculina (80%), casada e que se diz heterossexual (75%). Cerca de 80% das mulheres foram infectadas pelos maridos, que muitas vezes só conhecem sua condição de soropositivo depois que a esposa descobre.

Caso de Edna. O marido, 10 anos mais jovem que ela, sofria com feridas esporádicas na boca, febres sem explicação, gripes recorrentes, mas se automedicava. "A gente nunca pensa que isso vai acontecer com alguém na nossa idade. Depois do meu diagnóstico, ele fez o teste e descobriu. Já estava com uma carga viral lá em cima", conta Edna, que nunca usou camisinha. "Para nós, isso não faz parte da rotina. Mas agora aprendi a lição", destaca. Depois de alguns dias de desespero, ela decidiu enfrentar a doença. "Contei para meus filhos e quatro amigas mais próximas. O preconceito é grande, mas temos que seguir em frente."

Além da conscientização sobre sexo seguro por parte da população mais velha, é preciso que a classe médica olhe esses pacientes de outra forma, segundo Gorinchteyn. "Nós também ignoramos a sexualidade na vida deles. Uma pneumonia oportunista no jovem nos leva a pensar no HIV. No idoso, fazemos 500 investigações até chegar a essa suspeita", reconhece o médico.

Um dos desafios dos especialistas, nesses casos, é conciliar a medicação anti-retroviral, que engloba pelo menos três remédios fortes, com doenças preexistentes relacionadas à velhice, como colesterol alterado, diabetes, problemas renais ou hipertensão. "É aí que você aplica a arte da medicina. Tem que ir testando os medicamentos, fazendo avaliações, até chegar à dosagem ideal", diz o infectologista Brito.

O número

80% dos portadores de HIV com mais de 50 anos no Brasil são homens.

Fonte: Correio Brasiliense